



# 1º PLANO DE AÇÃO EM GOVERNO ABERTO DE OSASCO



**2021-2024**



PREFEITURA DO TRABALHO  
**OSASCO**  
cidade da família

Secretaria de  
**Planejamento  
e Gestão**





# ÍNDICE

<b>O Governo Aberto</b> .....	<b>03</b>
Os princípios .....	04
<b>Osasco Aberta</b> .....	<b>07</b>
Como construímos a agenda de governo aberto? .....	07
A Open Government Partnership (OGP) .....	09
A Parceria com a OGP .....	10
<b>1º Plano de ação: Construindo a Osasco Aberta</b> .....	<b>11</b>
Processo de Cocriação .....	12
Monitoramento do Processo de Cocriação .....	15
Compromissos .....	16
Territorialização .....	16
Educação Cidadã .....	19
Monitoramento dos Compromissos e Ações .....	20
<b>Osasco: Governo Aberto, Plural e Democrático</b> .....	<b>22</b>



---

## Mensagem do Prefeito



“É com muito entusiasmo que aqui em Osasco, desde 2017, nós estamos construindo uma cidade mais aberta, transparente e participativa na tomada de decisão nas políticas públicas que marcam o desenvolvimento econômico e social do nosso Município. Em 2020 a Prefeitura de Osasco ingressou na parceria Internacional de Governo Aberto, a OGP, e assumiu um compromisso de cocriar com a sociedade civil, conselheiros municipais e servidores públicos da nossa cidade, o

1º Plano de Ação em Governo Aberto, e é com muita honra que a prefeitura vem trabalhando para a cultura de Governo Aberto. Apostamos no diálogo e na união, para garantir essa gestão democrática nos órgãos públicos.”

**Rogério Lins**

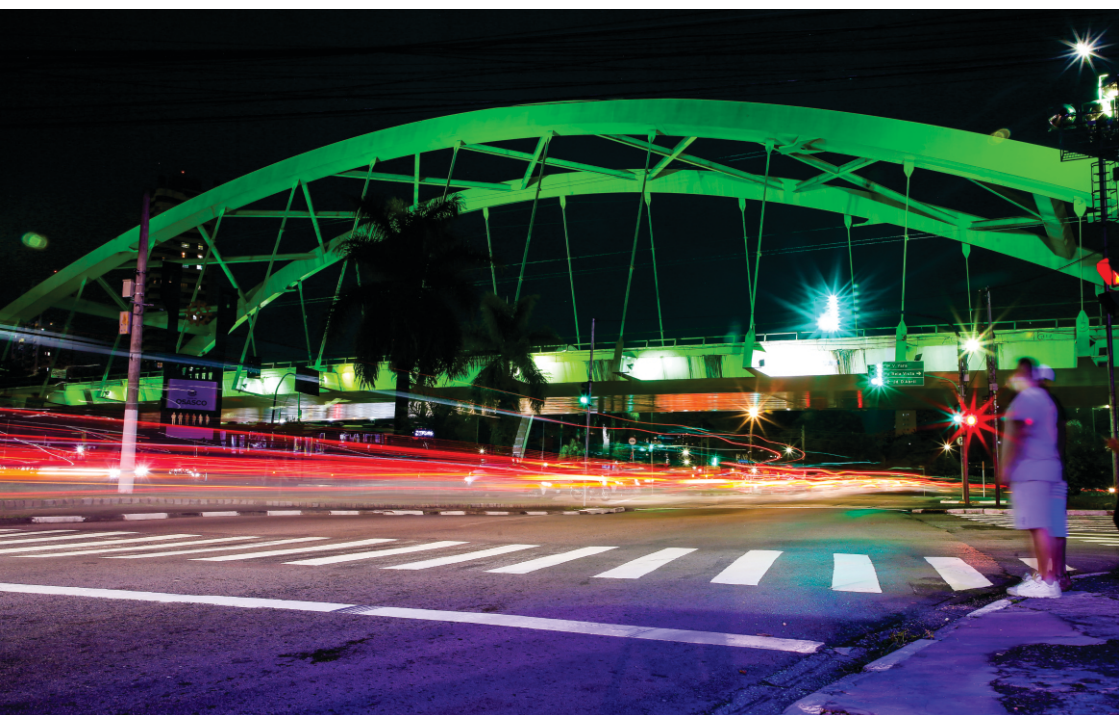
Prefeito do município de Osasco



# Governo Aberto

Uma cidade aberta melhora a prestação de serviços públicos. A população, ativa e participativa, com o acesso às informações públicas, contribui para fortalecer a democracia, o combate à corrupção e possibilita evitar desperdícios a partir da construção de políticas públicas mais eficientes.

O Governo Aberto é uma transformação cultural na relação governo e sociedade. A proposta é que a participação social, a transparência, a prestação de contas e o uso de tecnologia aproximem as pessoas do poder público por meio da colaboração e responsabilização para a construção da cidade que queremos ver e viver.



## Os princípios

Há quatro princípios do Governo Aberto que orientam as ações: a transparência, a prestação de contas, a participação social e a tecnologia e inovação.



**Transparência  
Pública**



**Prestação  
de Contas**



**Participação  
Social**



**Tecnologia  
e Inovação**

A **transparência pública** trata da disponibilização das informações públicas para a população. No Brasil, é a Lei de Acesso à Informação - LAI (Lei nº12.527/2011) que regulamenta o acesso aos dados. O conteúdo deve estar acessível, conter uma linguagem compreensível e disponibilizado mesmo quando não solicitado. É preciso garantir que as informações estejam disponíveis, sejam autênticas e íntegras. São disponibilizados os dados abertos e as informações em geral das atividades governamentais e dos demais serviços públicos prestados.



A **prestação de contas** e a responsabilização são elementos de justificativa das ações governamentais. Não é apenas saber o que o governo está fazendo, mas como, por que e quem está responsável pela execução de tal política pública. Devem ser declaradas em formato adequado de ponta a ponta, ou seja, do cidadão ao responsável pela respectiva ação. Para isso, os procedimentos administrativos devem ser estabelecidos favorecendo a implementação de padrões de integridade na gestão pública.



A **participação social** é quando a sociedade civil participa das ações, das decisões e do acompanhamento das políticas públicas. É dever do governo promover espaços para receber críticas, gerar debates e acolher contribuições vindas de quem participa. O processo colaborativo da cultura de participação constante tem como objetivo tornar o governo ainda mais eficiente. Pode ocorrer de forma direta como consultas públicas, votações em audiências on-line ou presencial, e também de forma indireta, com a participação em conselhos e fóruns, por exemplo.



O uso da **tecnologia e as formas inovadoras** trazem uma relação atualizada entre a gestão pública e a sociedade. Com o uso crescente da tecnologia, surge a possibilidade de criar novas pontes para fortalecer as conexões entre as pessoas. A gestão pública deve se atualizar constantemente com as plataformas digitais, os meios de apresentação de dados e fortalecer as iniciativas que ampliem a rede de internet para democratizar o acesso. É preciso garantir as condições adequadas para participar das atividades remotas e a criação de um espaço on-line, seguro e acessível, com o objetivo de engajar o público para compartilhar ideias, sugestões e críticas. Os esforços devem se voltar também para a sistematização das informações públicas permitindo à população coletar os dados que interessam, de forma rápida, em linguagem de fácil entendimento, de fácil acesso em suas plataformas digitais, com atividades constantes nas redes sociais e com portais cada vez mais interativos.



# Osasco Aberta

## Como construímos a agenda de governo aberto?

Na história recente de Osasco, o início da discussão sobre a abertura do governo ocorreu da forma usual que as inovações têm ocorrido no âmbito das políticas de gestão pública: a partir de pressões de organismos de controle. Em 2017, quando divulgado o Ranking Nacional da Transparência pelo Ministério Público Federal, Osasco figurava entre as piores cidades do Estado de São Paulo e do Brasil, com pontuação praticamente zerada: nota 0,2 numa escala de 0 a 10.

Para o Prefeito Rogério Lins, essa avaliação associada às iniciativas e práticas de governo aberto nos compromissos de campanha (quando ainda candidato), gerou movimentação para mudanças concretas em Osasco. Dessa forma, Osasco Aberta se torna uma das prioridades estratégicas do governo, sendo reconhecido como inovação na estrutura da gestão pública.

Ela se iniciou com a regulamentação da Lei de Acesso à Informação (LAI)<sup>1</sup>, em conjunto da implantação dos serviços de acesso à informação, e revisão ampla do Portal da Transparência. Nele pode ser encontrado informações gerais sobre gastos, contratos e folha de pagamento com pessoal. São disponibilizados o detalhamento dos recursos públicos na relação de despesas, repasses e transferências, a relação do patrimônio imobiliário, procedimentos licitatórios, e demais contratos, convênios, termos de parceria celebrados por entes administrativos e outras informações correspondentes.

Em 2019, a Prefeitura lançou duas plataformas muito importantes na temática de transparência e participação social: o Visão 360 e o Participa Osasco.



1 - Para acessar o decreto que regulariza a LAI no município de Osasco, acesse: Decreto nº 13.332, de 07 de Abril de 2022. <https://leismunicipais.com.br/legislacao-municipal/5123/leis-de-osasco/>

# visão 360 OSASCO

O Visão 360 tem como objetivo dar transparência para os projetos estratégicos do Plano Plurianual - PPA e permite que a população acompanhe, de forma permanente, como a Prefeitura está cumprindo os compromissos pactuados.



Já o Participa Osasco é um portal de participação social por meio do recebimento de demandas, sugestões e propostas para o desenvolvimento social e urbano da cidade, que também reúne informações sobre os conselhos municipais, audiências e consultas públicas.

As plataformas foram iniciativas fundamentais para que a gestão amadurecesse a compreensão de que o trabalho que vinha sendo desenvolvido dialogava diretamente com o conceito de abertura do governo. Nesse sentido, a Prefeitura de Osasco participou do IV Encontro Brasileiro de Governo Aberto (novembro de 2019) e pôde experienciar debates, palestras e diálogos de troca de experiências que qualificaram o entendimento sobre governo aberto no município: a equipe participou de mesas que pautaram a agenda de governo aberto como instrumento para defesa e garantia de direitos, a relação desta agenda com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a relevância do debate de gênero dentro das práticas de transparência pública.



# A Open Government Partnership (OGP)

A Open Government Partnership (OGP) é uma organização internacional, de iniciativa multilateral, que busca criar parcerias com governos a fim de orientá-los para a implementação do Governo Aberto. Isso é, concretizar os princípios de transparência, participação social, prestação de contas, o combate à corrupção, o uso de novas tecnologias com linguagens fáceis e acessíveis.

A OGP foi fundada em 2011 por líderes de organizações da sociedade civil e líderes dos governos nacionais da África do Sul, do Brasil, dos Estados Unidos, das Filipinas, da Indonésia, do México, da Noruega e do Reino Unido. Em 2016, a OGP lançou o “Programa Piloto de Governos Subnacionais”, com o intuito de reconhecer e fortalecer o papel dos governos locais em promover a qualidade de vida e bem-estar para a população. Os benefícios gerados nos 15 projetos-piloto, no qual a prefeitura de São Paulo fez parte, estimulou a continuidade e expansão do programa, atualmente chamado de “OGP Local”. Em 10 anos de atuação da agenda de governo aberto, já foram realizadas mais de 4.500 reformas concretas de impactos sociais.

Atualmente a OGP está presente em 77 países e em 106 governos locais pelo mundo, atuando em parcerias e no engajamento de inúmeras organizações da sociedade civil. A partir da elaboração de planos de ação, cocriados<sup>2</sup> por governos parceiros e sociedade civil local, compromissos são firmados com o objetivo de executar, operacionalizar, monitorar e avaliar o Programa de Governo Aberto.



2 - “O conceito de cocriação no setor público se refere à adoção de estratégias de desenho de políticas públicas em rede ou envolvendo atores, como a população local e organizações civis, transformando papéis tradicionais entre servidores e cidadãos. Ambos passam a ser responsáveis pelo desenvolvimento de soluções para o bem-estar social. Sua prática já é uma realidade e no Brasil podemos ver algumas iniciativas com o objetivo de fomentar este exercício de participação cidadã”.

Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/30844>

## A Parceria com a OGP

Já em 2020, a Prefeitura de Osasco, por meio da Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG), iniciou um caminho de conexão e diálogo com algumas organizações da sociedade civil com experiência nos temas de governo aberto, entre elas: Agenda Pública, Delibera Brasil e Instituto de Governo Aberto. Além disso, foram realizadas reuniões com a Prefeitura Municipal de São Paulo, que desde 2013 atua com governo aberto na capital paulistana, e com o Departamento de Ciências Sociais, Políticas e Territorial da Universidade de Aveiro (Portugal), que desenvolve projetos com metodologias em prol da transparência e da participação social descentralizada no território. Essas agendas foram muito relevantes para fortalecer o entendimento de que a cidade de Osasco deveria cada vez mais aprofundar e articular o conceito de governo aberto com a rotina de trabalho dos órgãos públicos de Osasco, com a proposta de fortalecer a democracia e a cidadania na cidade.

Durante esse período, a OGP abriu seu segundo chamado para membros do Programa Local da organização. Em agosto de 2020, a SEPLAG submeteu sua Expressão de Interesse (formulário disponibilizado pela OGP Local) junto ao Instituto de Governo Aberto, organização da sociedade civil que apoiou a construção da candidatura de Osasco. A Prefeitura foi selecionada para a segunda fase do processo, na qual enviou sua Carta de Interesse, assinada pelo Prefeito Rogério Lins, demonstrando o compromisso com a agenda de governo aberto no município e com os valores da Parceria.

### **Carta de Interesse:**

[https://www.opengovpartnership.org/wp-content/uploads/2021/04/Osasco\\_LoS\\_20201020.pdf](https://www.opengovpartnership.org/wp-content/uploads/2021/04/Osasco_LoS_20201020.pdf)



# 1º Plano de Ação em Governo Aberto de Osasco

O 1º Plano de Ação de Governo Aberto de Osasco 2021-2024 é um documento construído entre governo e sociedade civil no âmbito da OGP, e estabelece compromissos, ações, responsáveis e prazos para a sua execução.

Tanto para a cocriação quanto para a execução do plano, há entidades independentes responsáveis por monitorar, avaliar e sugerir melhorias na construção da agenda de governo aberto.

O plano é conduzido pelo Departamento de Governo Aberto e Fortalecimento da Cidadania (DGA) da Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) da Prefeitura do Município de Osasco (PMO).



**BEM  
VINDO A  
OSASCO  
ABERTA**

## Links:

<https://www.opengovpartnership.org/members/osasco-brazil/>

<https://seplag.osasco.sp.gov.br/Departamento/DGA>

## Processo de Cocriação

No primeiro semestre de 2021, a Prefeitura também elaborava uma das peças mais importantes do planejamento estratégico municipal, o Plano Plurianual (PPA) que, aqui em Osasco, recebeu o nome de “Osasco pra Gente: planejando nossa cidade 2022-2025”.



Dos 19 eixos estratégicos abordados no PPA, o 19º é o “Governo Aberto, Plural e Democrático”. Parte da estratégia metodológica foi utilizar o produto dos debates desse eixo para compor o diagnóstico primário sobre governo aberto em Osasco.

Diante disso, foi realizado oficinas temáticas sobre: abertura participativa na construção das políticas públicas; acesso à informação e transparência nas ações da Prefeitura; linguagem clara e acessível na comunicação; inovação e desenvolvimento tecnológico.

A equipe técnica da Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) compilou o produto dos problemas identificados e das soluções propostas para produzir uma lista com 10 temas debatidos correlacionados aos pilares de governo aberto: participação social, transparência pública, integridade e inovação tecnológica.

Na sequência, os temas foram colocados em consulta pública para que a população pudesse estabelecer a priorização. A proposta era que os dois temas mais votados fossem objeto de discussão nas oficinas de cocriação do Plano de Ação.



## CONSULTA PÚBLICA

### Elaboração do 1º PLANO DE AÇÃO de Governo Aberto

A consulta pública contou com 535 participações e 1.134 contribuições. Os dois temas mais votados foram “Participação da População no Orçamento”, com 236 votos, e “Educação Cidadã”, com 169 votos.

Após a definição dos temas, a SEPLAG organizou o ciclo de oficinas de cocriação com a sociedade civil e com os servidores públicos para serem definidos os compromissos do Plano de Ação de Governo Aberto.

A fim de tornar o processo mais participativo, as três redações de cada tema foram colocadas em consulta pública para que a população definisse a redação do compromisso final.



# TEMAS ESCOLHIDOS

**236** Participação da População no Orçamento

**169** Educação Cidadã

**167**

Uso das Plataformas Digitais para Aproximar o Cidadão da Gestão Pública

**127**

Fortalecimento dos Conselhos Participativos Municipais

**105**

Democratizando a Informação Pública

**96**

A Internet como Direito

**75**

Disseminação e Melhoria dos Portais de Informação Pública

**69**

Cidadão e a Leitura das Contas Públicas

**31**

Comunicação Institucional e Linguagem Cidadã

**59**

Ampliação da Formação Ética e Cidadã para Servidores



Por meio das redes sociais Instagram, WhatsApp e site da Prefeitura de Osasco, a Secretaria comunicou a população sobre todas as atividades desse processo de cocriação do Plano de ação, com intuito de torná-lo mais transparente.





## Monitoramento do Processo de Cocriação

O Instituto de Governo Aberto (IGA) foi responsável pelo monitoramento das etapas de cocriação do 1º Plano de Ação em Governo Aberto de Osasco, representando à sociedade civil organizada.



### **OSASCO ABERTA REPORT DE MONITORAMENTO - Nº1**

Processo de cocriação do 1º Plano  
de Ação em Governo Aberto

[https://institutogovernoaberto.files.wordpress.com/2021/07/report-de-monitoramento-n1\\_final.pdf](https://institutogovernoaberto.files.wordpress.com/2021/07/report-de-monitoramento-n1_final.pdf)

### **OSASCO ABERTA REPORT DE MONITORAMENTO - Nº2**

Processo de cocriação do 1º Plano  
de Ação em Governo Aberto

<https://institutogovernoaberto.files.wordpress.com/2021/11/report-osasco-n2.pdf>

## Compromissos

O 1º Plano de Ação em Governo Aberto de Osasco 2021-2024 conta com dois compromissos construídos em conjunto com a sociedade civil e governo no processo de cocriação do plano: Territorialização e Educação Cidadã.

### Territorialização

*Territorializar a participação da população na elaboração e monitoramento do orçamento de Osasco, ocupando espaços públicos, fortalecendo a transparência e a democracia, por meio da linguagem cidadã.*

O compromisso tem sete ações previstas, com tempo de duração, respectivos responsáveis por cada uma delas e a situação atual. São elas:

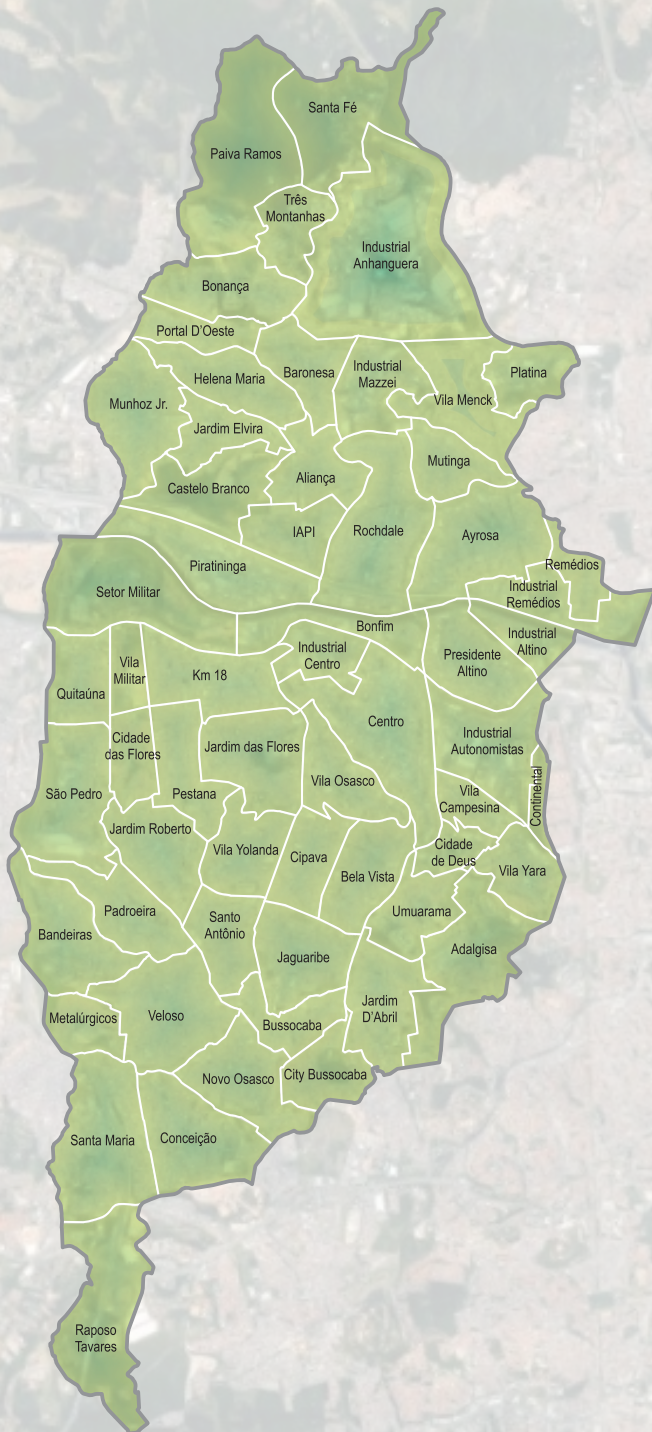
#### Quadro 1 - Ações de Territorialização

AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
<b>1.</b> Elaborar e disponibilizar conteúdo (material impresso e digital) periódico com linguagem cidadã e acessível sobre o orçamento público em 46 equipamentos públicos (Unidades Básicas de Saúde, Centro de Referência de Assistência Social e Centro de Referência Especializado em Assistência Social), portal oficial da Prefeitura e mídias sociais oficiais.	Fevereiro de 2022	Fevereiro de 2023	SEPLAG; SECOM; SF;	Em andamento
<b>2.</b> Territorializar a participação no orçamento com metodologias itinerantes, fazendo uso de equipamentos e espaços públicos, de forma permanente e contínua.	Fevereiro de 2022	Outubro de 2022	SEPLAG; PROCIDADE; SF;	Concluída
<b>3.</b> Reformular, atualizar e divulgar a plataforma de transparência Visão 360, e dar transparência aos projetos estratégicos da Prefeitura em áreas como Educação, Saúde, Meio Ambiente, Obras Públicas, entre outras, e aproximar a população da execução destes projetos.	Outubro de 2021	Dezembro de 2022	SEPLAG; SECOM.	Em andamento

AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
4. Promover audiências e consultas públicas (virtuais e presenciais) na cidade de Osasco de forma descentralizada, a fim de potencializar e viabilizar a participação dos cidadãos.	Março de 2021	Dezembro de 2022	SEPLAG;	Em andamento
5. Criar instância governamental para reativação dos Conselhos Participativos Municipais que estão inativos, com ações de formação no âmbito do orçamento público, potencializando a atuação dos seus membros como facilitadores na disseminação de formação e informação para população.	Setembro de 2021	Julho de 2023	SEPLAG;	Em andamento
6. Reformar o Portal da Transparência, adequando-o à atualização da regulamentação municipal da Lei de Acesso à Informação, Decreto nº 11.440 de 25 de maio de 2017, e deixando-o mais interativo, acessível e com linguagem simples.	Março de 2022	Agosto de 2023	SEPLAG; CGM; SF.	Em andamento
7. Criar projetos para multiplicadores de formação no tema do orçamento e planejamento como forma de engajar a população nos espaços de discussão e participação.	Fevereiro de 2022	Outubro de 2022	SEPLAG;	Concluída

Fonte: Elaboração própria





## Educação Cidadã

*Promover a educação cidadã pelo território através de processos formativos e de escuta com a população de forma a estimular o desenvolvimento de senso crítico, a participação e o empoderamento dos cidadãos*

O compromisso tem sete ações previstas, com tempo de duração, respectivos responsáveis por cada uma delas e a situação atual. São elas:

### Quadro 2 - Ações de Educação Cidadã

AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO
<b>1.</b> Criar projeto com metodologia para processos formativos com qualidade de escuta, fornecimento de grade de cursos multidisciplinares, com calendário permanente e infraestrutura adequada para agentes públicos e sociedade civil.	Maio de 2022	Maio de 2023	SEPLAG	Em andamento
<b>2.</b> Promover projetos de cidadania, direitos humanos e democracia pelos bairros, em especial na periferia, envolvendo ONGs, Universidades e com formatos interativos para sociedade civil.	Julho de 2022	Julho de 2023	SEPLAG; SEIJ.	Em andamento
<b>3.</b> Promover ações de educação e cidadania de forma lúdica e interativa nos espaços públicos voltados para crianças e jovens.	Julho de 2022	Julho de 2023	SEPLAG; SEIJ.	Em andamento

Fonte: Elaboração própria



(SEPLAG: Secretaria de Planejamento e Gestão) (SF: Secretaria de Finanças) (SECOM: Secretaria de Comunicação) (PROCIDADE: Secretaria Executiva Pró-Cidade) (CGM: Controladoria Geral do Município) (SEIJ: Secretaria Executiva da Infância e Juventude)

## Monitoramento dos Compromissos e Ações

Como forma de monitorar e avaliar a execução deste plano, a OGP solicita aos governos que seja definida uma entidade independente responsável pelo Independent Reporting Mechanism (IRM) ou mecanismo de relatório independente.

### A atuação do IRM compreender dar:

1. uma visão geral do plano de ação, incluindo suas características, número total de compromissos, áreas de atuação das políticas executadas, pontos fortes e fracos e destacar os compromissos promissores;
2. uma análise dos compromissos, incluindo seu contexto e objetivos, resultados em potenciais e oportunidades, bem como desafios e recomendações para a implementação do plano;
3. uma revisão, avaliando se o processo de cocriação atendeu ou não aos requisitos mínimos da política de revisão processual da OGP;
4. uma lista de todos os compromissos do plano de ação, codificado e agrupado.

### As responsabilidades e atividades do Órgão de Monitoramento da OGP Local, após a cocriação do plano, incluem:

1. Coleta de evidências e avaliação dos resultados de compromissos cumpridos: O Órgão de Monitoramento deve avaliar cada compromisso uma vez que esteja totalmente implementado. Para tanto, deve reunir as evidências necessárias para responder às questões da OGP, disponibilizadas em formulário online.
2. Condução do exercício de aprendizagem final: No final do plano de ação, o Órgão de Monitoramento é responsável em realizar e documentar um exercício de reflexão e aprendizagem. Este exercício procura discutir com os atores envolvidos no plano de ação o que correu bem e o que poderia ser melhorado para o próximo plano de ação no que se refere ao processo de cocriação (a partir do relatório inicial) e a implementação dos compromissos (a partir das avaliações de cada compromisso).

**Disponível em:** <https://www.opengovpartnership.org/process/accountability/>

A Prefeitura Municipal de Osasco convidou a Universidade Federal São Paulo (UNIFESP) do campus de Osasco para ser responsável por este processo de monitoramento por uma carta convite.

Quem coordenará esse processo será a professora doutora Gabriela de Brelàz, especialista na temática de governo aberto com ampla produção científica no monitoramento e avaliação de políticas públicas.

Entendemos que a construção da agenda de governo aberto, bem como a abertura do governo municipal de Osasco, só é possível se feita integrando o poder público, sociedade civil, organizações não governamentais e instituições públicas de ensino, pesquisa e extensão, como é o caso da UNIFESP.



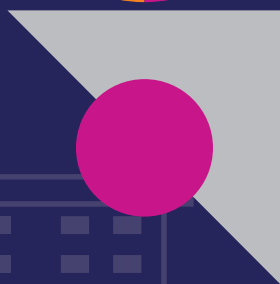
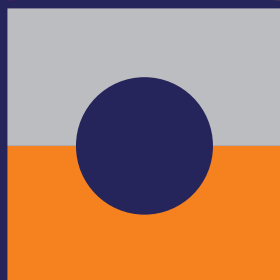
# Osasco: Governo Aberto, Plural e Democrático

A agenda de governo aberto moderniza a gestão pública e traz benefícios permanentes para a sociedade.

Osasco caminha para ser uma cidade mais democrática e plural, com os indivíduos da sociedade civil empoderados e capacitados para serem cocriadores das políticas públicas, com instituições fortalecidas e sólidas, que combatam a corrupção, que sejam capazes de equilibrar o desenvolvimento econômico com o desenvolvimento social a fim de garantir os direitos humanos, bem como o respeito à diversidade e a garantia de uma vida digna.







## Ficha Técnica

Rogério Lins  
Prefeito

Ana Maria Rossi  
Vice-Prefeita

Secretaria de Planejamento e Gestão  
Eder Alberto Ramos Máximo  
Secretário

Luiz Henrique do Nascimento  
Secretário Adjunto

Departamento de Governo Aberto  
e Fortalecimento da Cidadania  
Carolina Pereira Matias da Silva  
Diretora

### Equipe Técnica

#### Elaboração de Conteúdo

Carolina Pereira Matias da Silva  
Felipe Tannus Moreira da Costa  
Hugo Moisés Camacho Gomes da Silva  
Rebeca Artuso

#### Diagramação e arte

Rafael Cesani Braga  
Michelle Matheus de França

Departamento de Governo Aberto  
e Fortalecimento da Cidadania

(11) 2182-1239

osascoaberta.seplag@osasco.sp.gov.br









*60*  
*anos*  
**OSASCO**  
FEITA POR VOCÊ

